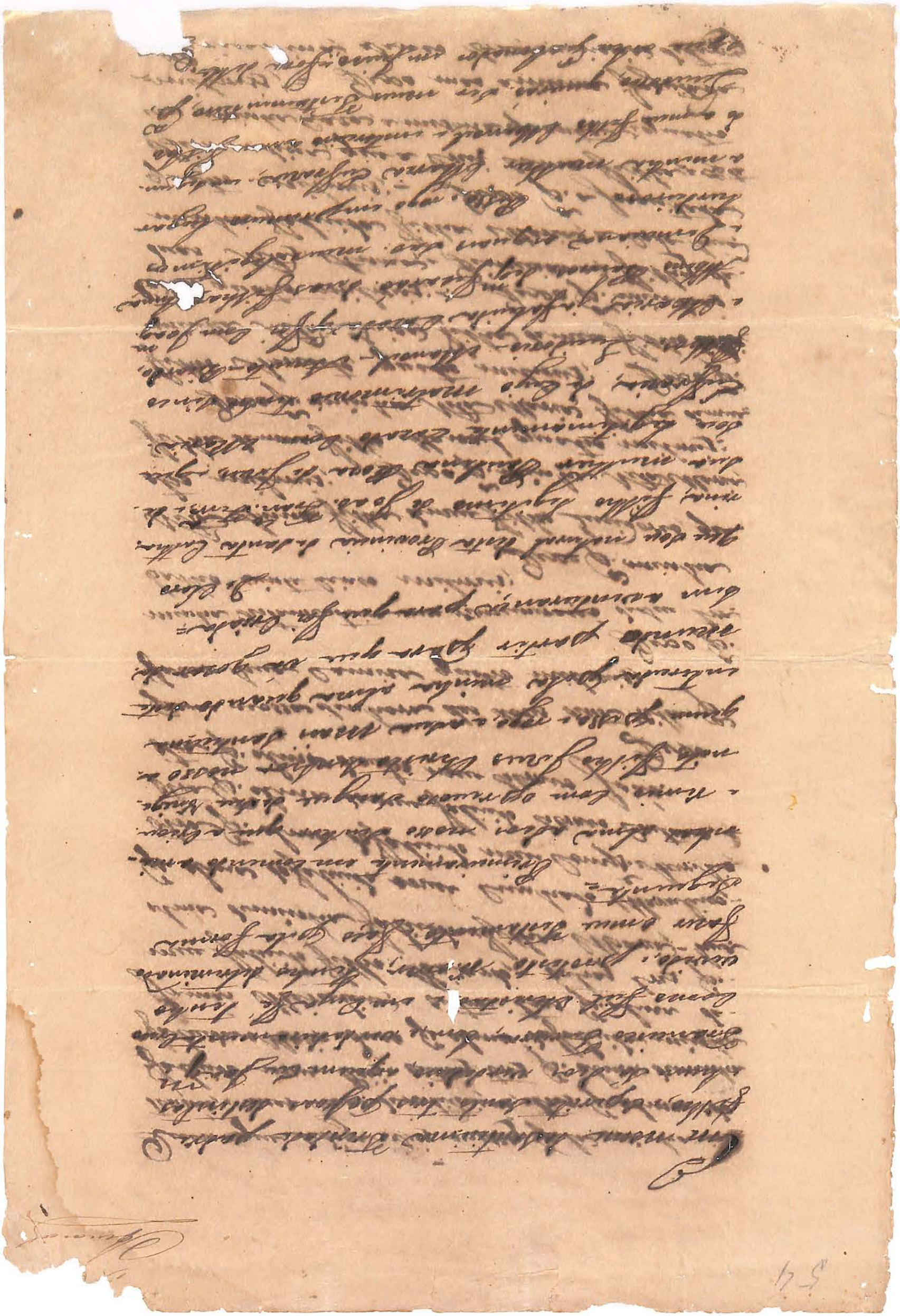


Item que dicto testamento predicta testatrix de
bona sua disponendo, ita testatur et ordinavit
quod ipsa habuit tres filias, videlicet Mariam
Jacobam et Elisabetam, quarum Maria
et Jacoba adhuc vivunt, Elisabeta
vero mortua fuit, et ipsa Maria
habuit filiam nomine Elisabetam
et ipsa Jacoba habuit filiam nomine
Elisabetam, et ipsa Elisabeta habuit
filiam nomine Elisabetam, et ipsa
Elisabeta habuit filiam nomine
Elisabetam, et ipsa Elisabeta
habuit filiam nomine Elisabetam
et ipsa Elisabeta habuit filiam

Declaro que sou filha legitima de Francisco Ma-
ria Pereira e Mulher Dona Francisca Ma-
ria da Conceição, e que sou filha do
do nordeste Coronel de Luiz Manoel Pere-
ira Guedes e Mulher Dona Maria Joaquina
Cruz e Silva, e que sou casada com
Francisco Ferreira de Souza, e que
Tenho dois filhos, e que sou
Testamentaria de meu Marido

public instrument of
testament, written by
in the year of the birth of our
Saviour Jesus Christ, one thousand
[illegible]

[illegible]

Arrogo dos Intendes Sens.: Francisco Ferreira
pormão saber Lei quem [illegible] que
dado como Test.

José Ferreira de Carvalho

Joaquim J.º Ser.º do Santos

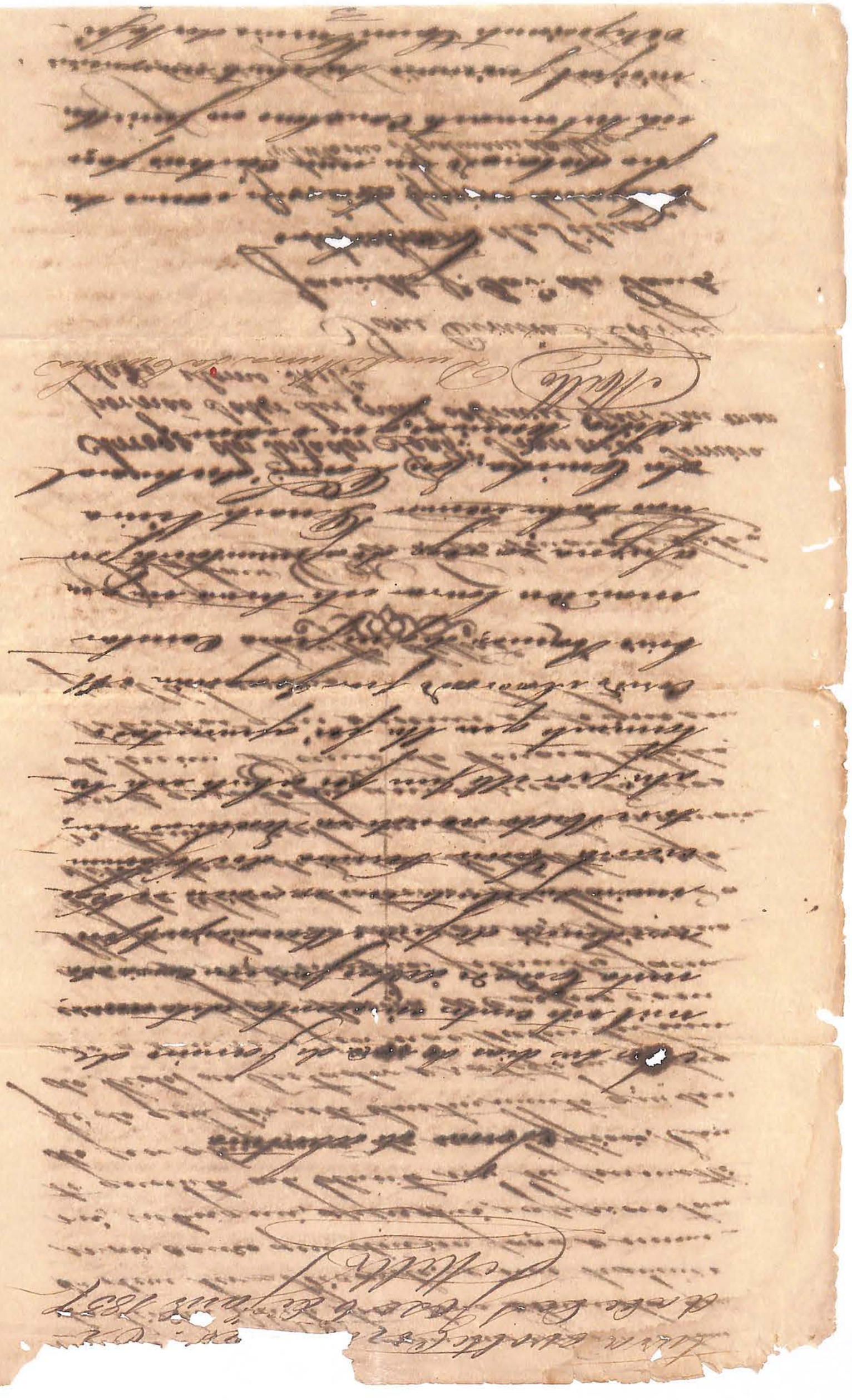
[illegible] da Silva

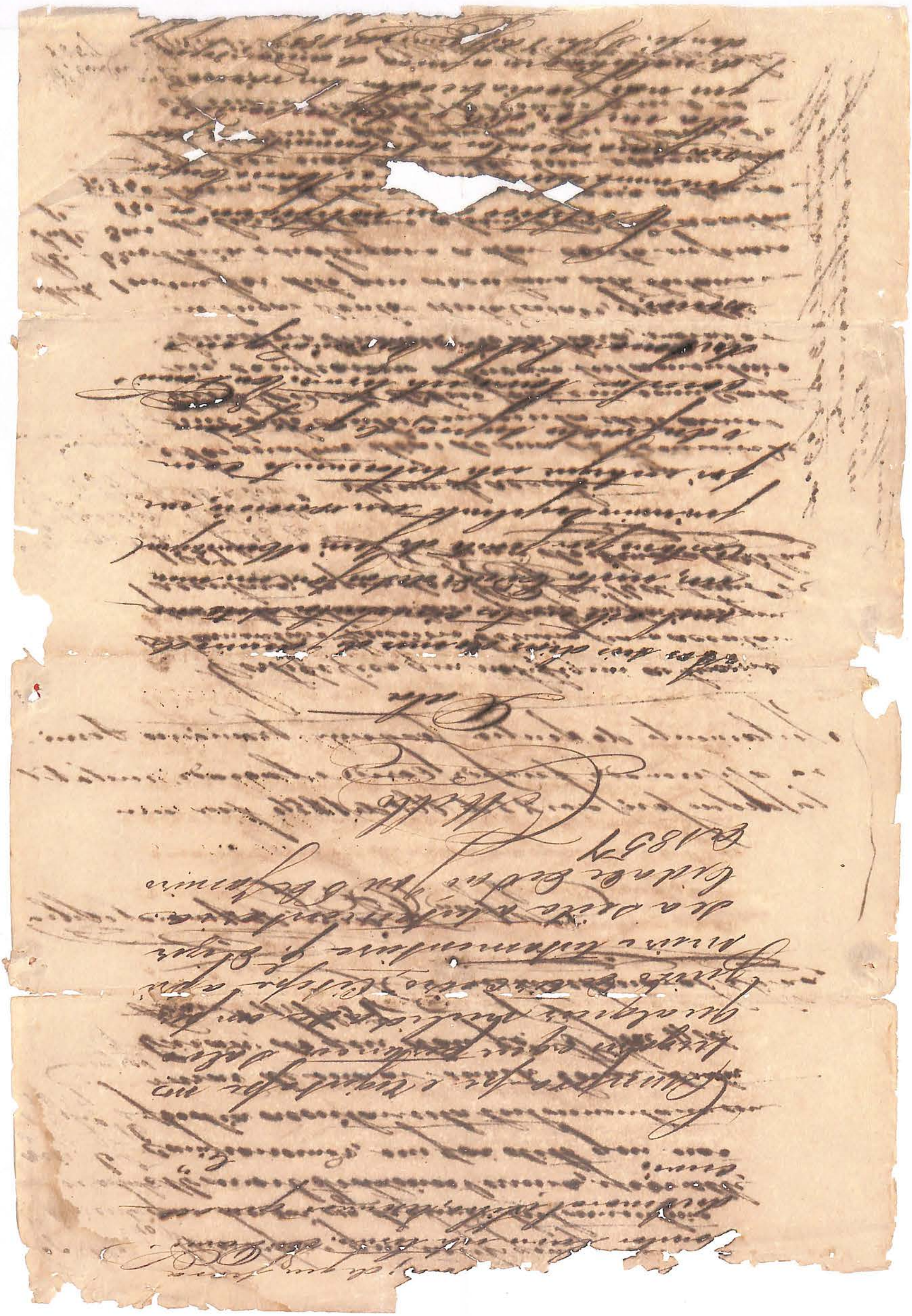
[illegible]

Antonio Apolinario da Silva

[illegible]

[illegible] 1854





Sello 6.º 640 p.

Certifico que notifiquei ao herdeiro
Bernardo Pereira para aceitar
a partilha de seus pais por
aceitar, e para constar lavrei o
presente termo.

Campos 16 de Abril de 1857

Sello

pando o meu signal publico.
Testemunhas abaixo que escrevo Ber
nardo Ferreira da Silva Moreira
José de Carvalho Candido
Luiz de Andrade Francisco Mar
tins da Rosa José Antonio da
Silva Ferreira todos maiores de ca-
torze annos assignaram o termo
de testadora José Jorge de Bitan
court e Sousa por não saber assi-
gnar e o sabe todos de mim
Manoel Antonio de Souza Perei
ra escrivão interino do Juiz de
Paz que o escrevi e assigno em
publico e raso

O Emfe de verdade

O Escrivão interino.
Manoel Antonio de Souza Pereira
A rogo da testadora Catarina Rosa de Jesus
José Jorge de Bitancourt Sousa
Bernardo Ferreira da Silva
Marciano José de Carvalho
Candido Luiz d'Andrade.
Francisco Martins da Rosa
José Antonio da Silva Ferreira

Lavrou-se termo de abertura e este conclusão. Cachoeira 14 de Setembro de 1865.

Mello

Termo de Abertura

Aos quatorze dias do mes de Setembro de mil oitocentos e sessenta e cinco na Cidade de S. João, nesta Cidade do Rio Grande, perante o Doutor Medeiros e Albuquerque Juiz de Orfãos, e Ausentes, e Capelas, e Vagos, e Provedor, e Escrivão abaixo nomeado, e assignado, por elle foi dito que se achava presente o Testamento, e Codicilo, que se achava fechado, e cerrado, e sellado, e que o mesmo Testador o tinha entregado, e que o mesmo Testador o tinha feito, e escripto, e assignado, e que o mesmo Testador o tinha feito, e escripto, e assignado, e que o mesmo Testador o tinha feito, e escripto, e assign

Municipal de espedir permiso
para que se reparen Puente sobre
el Rio Tarrio de Santa
Ana dejando para constituir
nuevo Puente Don Manuel
Mendez de este Vecindario
y su mano

Comprobe y regístrese salvo
que de la nulidad de perjuicios
de tercero, no lo siga se del testamen
tario para dicho se a dicho ates
tamentario. S. Jose 16 de Septbre.
de 1865

M. M. O.

D. L.

Ante los escribanos de esta
Ciudad de San José a diez
y ocho de Septiembre de mil ocho cientos sesen
ta y cinco se presentó por parte
de Don Manuel Mendez vecino
de este Vecindario y se le entregó
el Decreto de la Superioridad
que antecede para que se
de el permiso que se pide
para que se reparen
el puente Don Manuel Mendez
de este Vecindario y su mano
y se

certifica que intimé por cor-
tes al testamentario Francisco
Lacunza de Medina, el apoder-
tado legal de D. José Jesús
de Silva hoy 1 de 1803

[illegible]

[illegible]

[illegible]

1803

[illegible]

Firmo de acto

Las mandas diez de nueve
de Noviembre ante mi y testi-
gos me he dado fe de Jesús de
Provincia de Santa Catarina, en
nombre y carácter apoderado del
testamentario Francisco Lacunza de
Medina, vecino en el Partido
del Distrito de Tuyuti de Santa Ca-
tarina que el testador pide propiedad
que dan fe, y por ello mi fe de ta-
que existe, y presente testamen-
taria, y que se obligan a presen-
tarla ante el Juez de Paz

[illegible]

Conte
[illegible]
[illegible]
Tinoco — 500
[illegible] — 200
[illegible] — 200
[illegible] — 100
Total 500
[illegible] — 400
[illegible] 200
9000

Reg. e Mo. [illegible] e 4 folhas
[illegible] 9 de [illegible] de 1866.

[illegible]

N.º [illegible]
[illegible] oitocentos [illegible]
[illegible] de outubro de 1866.

[illegible]

Registrado a fl. 103 do
L.º de registro de con-
tamentos. Collectoria
Prov.l de S. José 1.º de
Outubro de 1866.
O Escrivão
[illegible]

[illegible]

Registro a fl. do livro n.º 5 dos registros
dos testamentos de S. José 30 de Março
de 1869
O Escrivão

Testamento de Caetana
Roza de Jesus